

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

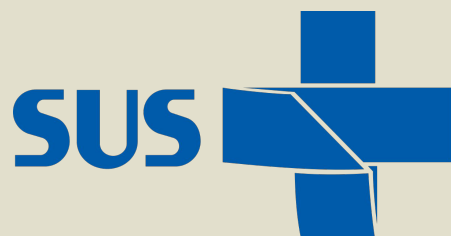
FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 121  
15 de agosto



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

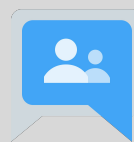


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

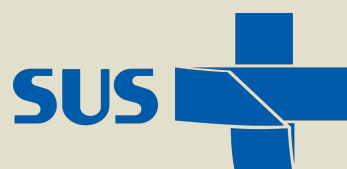
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



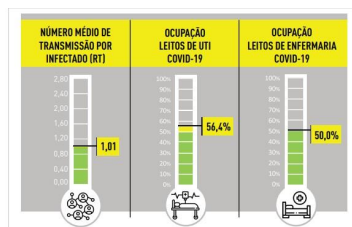
## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Casos confirmados no Brasil: 3.532.330 (21/08);
- Discussão de artigo: "Como as escolas podem abrir com segurança durante a pandemia"
- Ministério da Saúde nega atendimento do Médicos Sem Fronteiras a 5 mil indígenas.

## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 30.841 (21/08)<sup>1</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 2.931 (21/08)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 876 (21/08)<sup>1</sup>
- Leitos (21/08): UTI Covid-19 (SUS): 61,6% / Enfermaria Covid-19 (SUS): 56,3 %
- Leitos (21/08): UTI Covid-19 (SUS+Complementar): 56,4 % / Enfermaria Covid-19(SUS+Complementar): 50,0 % - **NÍVEL DE ALERTA AMARELO.**

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/31iqHH6>



\*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.  
Fonte: PBH - atualizado em 20/8/2020.

## Destques da SES-MG

- N° total de casos confirmados: 188.623 (21/08)<sup>1</sup>
- N° de casos recuperados: 155.339 (21/08)<sup>1</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 28.621 (21/08)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 4.663 (21/08)<sup>1</sup>
- N° de casos confirmados nas últimas 24h: 3.561(21/08)<sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados nas últimas 24h: 120 (21/08)<sup>1</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2QrlXZH>

## Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 3.532.330 | Novos: 30.355 (21/08)<sup>1</sup>
- N° de casos recuperados: 2.670.755 (21/08)<sup>1</sup>
- N° de óbitos acumulados: 113.358 | Novos: 1.054 (21/08)<sup>1</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3aTlMzG>

NEWS • 18 AUGUST 2020

## How schools can reopen safely during the pandemic

Masks, class sizes and hygiene are important, but low community spread is key.

Como as escolas podem reabrir com segurança durante a pandemia

O artigo publicado na Nature debateu como as escolas podem reabrir com segurança durante a pandemia.

Nas escolas da Coreia do Sul, as crianças almoçam em silêncio, de frente para telas de plástico que as separam de seus amigos. Eles usam máscaras, exceto quando praticam o distanciamento social no playground. E suas temperaturas são verificadas duas vezes todas as manhãs - primeiro em casa e novamente nos portões da escola. Essa pode ser a nova realidade para milhões de crianças em todo o mundo. As férias de verão estão chegando ao fim no hemisfério norte, e em lugares como os Estados Unidos, o Reino Unido e alguns países europeus que fecharam escolas durante a pandemia do coronavírus, os governos estão debatendo quando e como abrir escolas. Um número crescente de estudos mostra que existem maneiras de fazer isso com segurança. A chave é a vigilância quanto à higiene e ao distanciamento físico, uma resposta rápida da saúde pública para impedir a propagação de qualquer infecção e, o mais crucial, os baixos níveis de disseminação viral na comunidade.

A epidemiologista da Universidade da Austrália Ocidental, Zoë Hyde, disse que "Alguns países da Ásia, especialmente a Coreia do Sul, fornecem um bom modelo de como as escolas podem oferecer ensino presencial durante a pandemia". Mas os pesquisadores dizem que se as escolas forem abertas antes que a transmissão na comunidade alcance níveis baixos, os casos aumentarão. As escolas podem ser locais de alto risco, diz Young June Choe, pediatra e epidemiologista da Universidade Hallym em Chuncheon, Coreia do Sul. As crianças costumam ser amontoadas em quartos mal ventilados por oito horas ou mais, diz ele. No início da pandemia, parecia que o vírus poderia afetar crianças de forma diferente dos adultos. Como as crianças apresentavam sintomas mais leves, supôs-se que elas poderiam ser menos infecciosas. Mas agora há evidências de que as crianças podem espalhar o vírus para outras pessoas, especialmente para aquelas que vivem na mesma casa. Vários estudos mostram que, uma vez infectadas, as crianças não são menos infecciosas do que os adultos.

"Se as escolas forem reabertas em áreas com altos níveis de transmissão na comunidade, grandes surtos serão inevitáveis e as mortes ocorrerão na comunidade como resultado", diz Hyde. A evidência disso pode ser vista em surtos esporádicos e extravasamentos que já ocorreram, incluindo aqueles em uma escola secundária em Israel e um acampamento nos Estados Unidos. Link 1: <https://go.nature.com/2QkCEFL>

NEWS • 18 AUGUST 2020

## How schools can reopen safely during the pandemic

Masks, class sizes and hygiene are important, but low community spread is key.

Estudos na Coreia do Sul, Europa e Austrália mostram que as escolas podem abrir com segurança quando a transmissão na comunidade é baixa. As crianças na Coreia do Sul voltaram às suas salas de aula em meados de maio, quando os casos confirmados diariamente caíram para menos de 50 - o equivalente a cerca de um caso por milhão de pessoas. Mesmo com taxas de transmissão tão baixas, o governo introduziu medidas para controlar a disseminação viral, como a abertura de escolas por etapas, começando com o ensino médio e, em seguida, o ensino fundamental. Em escolas maiores, ou em áreas onde os casos estavam aumentando, apenas uma parte dos alunos compareceu. Quando alguém deu positivo, o ensino voltou a ficar online. Uma análise realizada por pesquisadores em Seul não encontrou aumento repentino nos casos de COVID-19 entre crianças de 19 anos ou menos nos 2 meses após a reabertura das escolas. E dados do governo relatam que apenas 1 das 111 crianças em idade escolar com teste positivo entre maio e julho contraiu a infecção na escola. A maioria foi infectada por familiares ou em outros locais. "A mensagem principal é que, com as políticas certas, podemos controlar a transmissão nas escolas em um ambiente de baixa transmissão na comunidade", diz Choe.

Uma pesquisa do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças também descobriu que a reabertura de escolas a partir de meados de maio em vários países europeus não foi até agora associada a um aumento significativo na transmissão na comunidade. O estado de New South Wales (NSW), na Austrália, fechou parcialmente as escolas no auge da epidemia do estado em março, mas manteve as creches abertas. Kristine Macartney, diretora do Centro Nacional de Pesquisa e Vigilância de Imunização da Austrália em Sydney, e seus colegas analisaram dados de escolas e creches entre o final de janeiro e o início de abril. As escolas permaneceram abertas para os filhos de profissionais de saúde ou para aqueles sem alternativas. Durante o período do estudo, o estado teve uma média de 193 casos por dia - 24 por milhão de pessoas - mas 58% dos casos foram em viajantes que retornavam do exterior. Macartney e seus colegas descobriram que apenas 25 das 7.700 escolas ou creches relataram infecção primária durante o período do estudo. Desses casos, apenas quatro instalações tiveram transmissão posterior. Macartney aponta que os resultados devem ser vistos no contexto da forte resposta de saúde pública do estado. NSW manteve altos níveis de realização de testes na população, identificou rapidamente os casos e implementou o rastreamento de contatos, e suas fronteiras foram fechadas, com aplicação estrita de quarentenas. "Se a transmissão ocorresse sem controle na comunidade, temos certeza de que afetaria as escolas", diz Macartney, observando que, em um aumento recente de casos no estado vizinho de Victoria, pontos críticos foram identificados nas escolas.

Link 1: <https://go.nature.com/2QkCEFL>

NEWS • 18 AUGUST 2020

## How schools can reopen safely during the pandemic

Masks, class sizes and hygiene are important, but low community spread is key.

Em locais onde existe uma disseminação contínua da comunidade, escolas e acampamentos se tornaram locais de grandes surtos. O vírus se espalhou por um acampamento noturno no estado americano da Geórgia em meados de junho. No primeiro dia de acampamento, a Geórgia relatou 993 novos casos de COVID-19. Os campistas dormiam em cabines em grupos de até 26 pessoas, não precisavam usar máscaras e cantavam todos os dias. Um número surpreendente de três quartos dos 344 participantes testados foram positivos para SARS-CoV-2.

Outro grande surto foi detectado em uma escola de ensino médio em Jerusalém, Israel, 10 dias depois que todas as escolas foram reabertas em meados de maio. Havia cerca de 127 casos registrados por dia no país no início de maio, quando algumas crianças começaram a voltar à escola - o equivalente a 15 casos por milhão de pessoas. Como as temperaturas ultrapassaram os 40 ° C, os adolescentes se sentaram em salas com ar-condicionado com mais de 30 outros colegas sem máscara. O surto afetou 153 alunos e 25 funcionários, além de 87 irmãos, pais e amigos das pessoas afetadas.

O ambiente escolar também pode aumentar o risco de uma maior disseminação pela comunidade. Em meados de março, uma grande escola em Santiago, Chile, teve um surto considerável apenas nove dias depois que o país detectou seu primeiro caso de COVID-19. A escola tinha mais de 30 crianças em uma classe e estava ocupada realizando reuniões de pais e professores. Os pesquisadores detectaram anticorpos contra SARS-CoV-2 em 10% dos alunos e 17% dos funcionários quando foram testados cerca de dois meses depois. Os surtos em escolas em Israel e no Chile sugerem que turmas grandes podem ter um papel na transmissão nas escolas, diz Edward Goldstein, epidemiologista de doenças infecciosas de Harvard T.H. Escola Chan de Saúde Pública em Boston, Massachusetts.

As escolas devem implementar medidas de distanciamento razoável, dividindo o dia em turnos da manhã e da tarde para reduzir o número de crianças em sala de aula, por exemplo, e evitando que pais e professores se aglomerem nas entradas e saídas das escolas, diz Miguel O'Ryan, pesquisador de doenças infecciosas pediátricas da Universidade do Chile em Santiago. Se as escolas reabrirem em áreas com alta taxa de transmissão na comunidade, elas terão que ser cuidadosas com o mascaramento, com o tamanho das aulas, com a lavagem das mãos e com os testes e rastreamento, diz Katherine Auger, pesquisadora pediátrica do Hospital Medical Center de Cincinnati Children em Ohio. "Se voltarmos para as escolas do jeito que costumavam ser, teremos problemas", diz ela. Link 1: <https://go.nature.com/2QkCEFL>

## Destaques do Brasil

- Contágio da covid-19 desacelera no Brasil, mas mortes dobram em um mês em Minas, Goiás, Paraná e Rio Grande do Sul.<sup>1</sup>
  - Teste RT-PCR, que identifica quem pode estar transmitindo a doença, corresponde a apenas 38% dos 11 milhões feitos no Brasil, segundo levantamento exclusivo do G1 junto às secretarias estaduais de Saúde.
- Ministério da Saúde nega atendimento do Médicos Sem Fronteiras a 5 mil indígenas.<sup>2</sup>
  - A organização afirma que o governo negou seu plano de trabalho assistencial a uma população indígena com cerca de 5 mil habitantes.
- Menos da metade dos testes de Covid-19 do Brasil permite saber se vírus está ativo no organismo.<sup>3</sup>
  - Teste RT-PCR, que identifica quem pode estar transmitindo a doença, corresponde a apenas 38% dos 11 milhões feitos no Brasil, segundo levantamento exclusivo do G1 junto às secretarias estaduais de Saúde.
- Congresso derruba vetos de Bolsonaro e obriga Governo a garantir UTIs a indígenas na pandemia.<sup>4</sup>
  - Ao todo, 16 pontos negados pelo Planalto, que incluíam leitos e acesso à água, foram restabelecidos. Estudo mostra queda na verba para saúde indígena neste ano.

Link 1: <https://bit.ly/3l6hOlz> Link 2: <https://bit.ly/34z9yev> Link 3: <https://glo.bo/2FMOfIx> Link 4: <https://bit.ly/2FLyUeG>

## Destaques do Mundo

- Coronavírus: por que a Espanha enfrenta nova onda de infecções após quarentena rigorosa.<sup>1</sup>
  - O país teve um dos confinamentos mais rigorosos contra a covid-19 entre os países da Europa. No entanto, apenas dois meses após a reabertura, o vírus está se espalhando mais rápido do que em qualquer nação vizinha.
- Coronavírus em Wuhan: como 1º epicentro da pandemia foi de ruas desertas a raves em piscinas lotadas.<sup>2</sup>
  - Milhares de pessoas amontoadas sem máscaras boiando em piscinas e cantando juntas em um festival de música.
- O desafio econômico de sobreviver à pandemia na América Latina.<sup>3</sup>
  - Além dos mortos, covid-19 deixou outras vítimas na região: milhões de novos pobres e desempregados e negócios fechados. Do México ao Brasil, empresários e trabalhadores contam como fazem para se virar.

Link1: <https://bbc.in/3iZZtek> Link 2: <https://bbc.in/3aXAYWd> Link 3: <https://bit.ly/3aN95pY>

## Informes UFMG

- Professor da Faculdade explica por que obesos são mais vulneráveis à covid-19.<sup>1</sup>
  - Dados do Ministério da Saúde mostram crescimento da quantidade de brasileiros acima do peso.
- 30% dos pacientes de covid-19 internados em CTIs podem desenvolver trombose.<sup>2</sup>
  - Com esse alerta a mais aos profissionais de saúde, médicos brasileiros elaboraram um protocolo com cuidados de prevenção, diagnóstico e tratamento das complicações tromboembólicas.

Link1: <https://bit.ly/2FMP9rR> Link 2: <https://bit.ly/3aQ0KBN>

## Conteúdo recomendado

- Editorial do *JAMA* "Safely Reopening Schools - Learning Amid a Pandemic"<sup>1</sup>
  - Comenta os desafios e alternativas para o retorno às aulas nos Estados Unidos. Os autores debatem as motivações que justificam o retorno e como as escolas, os pais e os alunos devem se adequar a essa nova realidade.
- Reportagem do *El País* "O que acontece na Alemanha? Reuniões de família e amigos, além da volta dos turistas, explicam os contágios"<sup>2</sup>
  - Discute como a Alemanha, país que se destacou em relação ao controle da pandemia do covid-19, tem percebido um aumento importante no número de casos nos últimos dias. Reuniões de família, de amigos e locais de trabalho, associado ao regresso de pessoas que estavam fora do país e ao aumento do número de testes realizados estão entre as principais razões para esse aumento, o que deixa em alerta autoridades sanitárias e políticas do país europeu.
- Reportagem do *El País* "Porcentagem da população imunizada contra o coronavírus está sendo subestimada"<sup>3</sup>
  - Aborda importante estudo realizado por biólogos espanhóis do Instituto Karolinska (Suécia) a respeito da imunidade gerada pelo coronavírus. Os resultados obtidos até então mostram que os Linfócitos T podem ter um papel relevante para a imunidade contra a Covid-19.

Link1: <https://bit.ly/2Qhexbf> Link 2: <https://bit.ly/2CRBK0A> Link 3: <https://bit.ly/3aNRnT3>

## Tenha um ótimo dia!

Leticia Lins, Mayara Sasaki, Paul Chambi, Tálisson Mendes

"Não existe métodos fáceis para resolver problemas difíceis" **René Descartes**



Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento  
Bruna Christina Teles Vieira  
Caio Alves Santos  
Caio Mazzone Teófilo de Moraes  
Camila Gomes Dall'Aqua  
Edmilson José Correia Júnior  
Fábio Carvalho Fonseca  
Guilherme Rodrigues Santos  
Isabel Panizza de Sousa Pinto  
Isabela Safar Paim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
João Victor de Pinho Costa  
Júlia Sampaio Coelho  
Júnia de Aguiar Lage  
Larissa Gonçalves Rezende  
Leandro Vassuler Baldon  
Letícia Brasil Lins  
Lucas Heyver Freitas Xavier  
Maria Clara Scarabelli de Souza  
Marília Ruiz e Resende  
Matheus Toledo Naufal Pinto  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Chaves Ferreira  
Tállison Araújo Mendes  
Yago Guilherme Silva Magalhães

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional do  
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

